

## 5.9

### Programa de Incentivo ao Turismo



## ÍNDICE GERAL

1.	Introdução .....	1
1.1.	Ações já Realizadas .....	3
2.	Justificativa .....	4
3.	Objetivos .....	5
4.	Área de Abrangência .....	6
5.	Metodologia .....	6
6.	Produtos a Serem Gerados .....	9
7.	Equipe Técnica .....	10
8.	Cronogramado Programa de Apoio e Incentivo ao Turismo .....	11
9.	Referências Bibliográficas .....	13
10.	ART .....	13



## 1. Introdução

Para que os segmentos sociais de um município possam pensar em desenvolver-se turisticamente, em primeiro lugar é preciso conhecer a realidade local em suas qualidades, demandas e carências. Por isso, a importância da realização de um planejamento turístico municipal para se compreender a complexidade do fenômeno turístico, sua relação com os conceitos de lazer e cultura e suas implicações na conservação do patrimônio natural e cultural. No viés contemporâneo do turismo como forma de desenvolvimento local, deve-se considerar as demandas e vocações peculiares do lugar, capazes de indicar um possível caminho a ser traçado.

Assim, este programa parte de uma concepção de planejamento turístico em suas dimensões e preceitos de sustentabilidade, nas quais "(...) do ponto de vista geral do planejamento e da gestão do destino o desafio é tentar equilibrar sustentabilidade dos sistemas econômico, cultural, social e ambiental" (GOELDNER, RITCHIE e McINTOSH, 2002: 361). Estes pontos são esclarecedores das ações propostas, tendo em vista que as tendências para o turismo atual partem de um quadro de referências maior, baseado em experiências nacionais e internacionais, nas quais o planejamento é fator de disseminação de uma sustentabilidade necessária a um ciclo de vida dos produtos e potenciais turísticos, com perspectivas de retornos efetivos às comunidades de visitantes e moradores.

Historicamente, a região onde está localizada a cidade de Dolores de Guanhanes foi habitada pelos índios botocudos que, segundo alguns historiadores, dizimaram toda a família local de Joaquim Cavaco, pioneiros na região. A posse de uma sesmaria fora solicitada e concedida em 1817 para os habitantes da região que ficava próximo ao local do massacre da família Cavaco e do Quartel de Barretos. Em 1870, foi criada a freguesia de Nossa Senhora das Dolores de Guanhanes. O distrito, assim também denominado, teve seu nome mudado para Dolores de Guanhanes em 1923, e sua emancipação se deu em 1962. Apesar de guardar pequeno acervo de marcos patrimoniais materiais, como edifícios e sítios, o município foi lugar de passagem de

tropeiros e aventureiros que percorriam a Estrada Real vindos de São Paulo e Rio de Janeiro. Do ponto de vista dos atrativos naturais, o município se destaca pela presença de reservas naturais, cachoeiras, corredeiras, praias fluviais, além da represa do Salto Grande, localizada a 23 quilômetros da cidade, que propicia boas opções de lazer como pescarias e passeios (adaptado INDI, 2006).

Economicamente, o município de Dores de Guanhães vem sofrendo os impactos da consolidação de polos urbanos regionais, sobretudo de Guanhães, Itabira, Ipatinga e Governador Valadares, que vêm recentemente capturando a mão de obra economicamente ativa. Associadas a este processo estão às redes de emigração de população para os Estados Unidos, fenômeno expressivo na escala regional. Este cenário configura um quadro de ausência de oportunidades na sede urbana, fator confirmado pelos dados recentes do IBGE que mostravam que, em 2004, a população havia diminuído de 5.368 habitantes, contra os números de 2000 que eram de 5.380. Confirmando este quadro de pouca atratividade das funções urbanas, pode-se depreender os dados sobre a população em termos de sua relação urbano-rural, apresentando em 2004, a cifra de 3.937 vivendo na área rural contra os 1.443 habitantes que vivem na sede urbana.

Contemporaneamente estas referências sociais, econômicas, ambientais e históricas dirigem-se ao turismo, sob a forma de vocações, tendo em vista as iniciativas e interesses do município que está inserido no Circuito Turístico Caminhos dos Rios da Serra do Espinhaço e na Estrada Real, demonstrando potencial turístico, embora ainda pouco explorado. Agrega-se a este fato, o dado de que cerca de um terço do território municipal é ocupado pela APA Bom Retiro e alguns atrativos turísticos, a exemplo das Cachoeiras da Guarda, do Cabral, do Sabiá e do Pico do Caraça.

Apesar destes recursos turísticos, o município carece de estudos e pesquisas sobre o processo turístico e as iniciativas no campo do lazer e da cultura. Esta situação confirma-se pelo fato do município não possuir estudos de oferta/demanda turística e não possuir nenhum tipo de infraestrutura turística instalada.

Este Programa é composto por projetos e ações direcionadas ao fomento e construção de uma rede social de oportunidades e alternativas de desenvolvimento socioeconômico a partir do turismo, do lazer e da cultura. Contribuir e possibilitar o incremento do desenvolvimento turístico local é uma forma de fortalecer iniciativas e demandas, desde que a atividade turística possa, pelo viés do planejamento e da gestão, implementar formas responsáveis e participativas para o fomento à economia municipal e à melhoria de vida da comunidade local e dos visitantes.

### **1.1. Ações já Realizadas**

Entre os dias 11/01 e 16/01/2013 foi realizada a 1ª campanha no município de Dores de Guanhães. Esse trabalho de campo teve como foco principal o levantamento de dados e informações acerca da estrutura e atratividades turísticas locais, consolidadas e potenciais, como subsídio para elaboração do Inventário Turístico Municipal, da proposta de guia turístico e das propostas de linha de ação e produtos para fomento das iniciativas empreendedoras do município em questão.

A começar pela zona urbana do município, foi realizado um levantamento de toda a infraestrutura e atratividade turísticas e de apoio ao turista a partir de informações básicas do município, com base em documentos já disponibilizados e divulgados em meios de comunicação. Foram elas: endereço, telefone, distância da capital, número de habitantes, histórico do município, descrição das principais atividades econômicas, aspectos legais, dentre outras informações.

Foram levantados também os serviços e equipamentos de apoio ao turista, como mercearias e supermercados (total de seis estabelecimentos), bancos (total de dois), postos de gasolina (total de dois), serviços e equipamentos de hospedagem (foram levantados dois empreendimentos de hospedagem), serviços e equipamentos para gastronomia – bares, restaurantes, padarias e lanchonetes (total de dezesseis empreendimentos), Serviços e equipamentos de transporte (serviços de ônibus e táxi) e serviços e equipamentos de lazer (total de três).

Os atrativos turísticos levantados na área urbana foram a Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores, Igreja Nossa Senhora do Rosário e o Mirante.

O entorno da sede municipal também foi percorrido durante o trabalho de campo para levantamento de atrativos na zona rural, foram encontradas seis quedas d'água (Cachoeiras da Guarda, Sabiá, Sereno, Cabral (Vitú), Bocaina e Serra do Cardoso), uma fazenda com potencial turístico ("Fazenda Cigano"), seis comunidades (Barreiras, Areias, Bocaina, Itimirim, Macaquinhos e Vila Esperança) e quatro comunidades quilombolas (Fazenda do Berto, Fazenda da Bocaina, São Pedro e Macuco). No município ainda há três Pequenas Centrais Hidrelétricas em implantação (objeto deste Programa): Dores de Guanhães, Jacaré, Senhora do Porto e uma PCH em operação (PCH Funil).

Este levantamento inicial configura-se como base para as atividades subsequentes previstas no presente programa.

Todas as ações já realizadas estão constantes em detalhes no Relatório de Consolidação das Ações Realizadas e Planejamento das Ações Futuras do Plano de Controle Ambiental da PCH Senhora do Porto, protocolado nessa SUPRAM em 11 de setembro de 2013 sob no 1780734/2013.

## 2. Justificativa

O Programa de Apoio e Incentivo ao Turismo das PCHs Senhora do Porto, Dores de Guanhães e Jacaré se justifica como uma alternativa e perspectiva de desenvolvimento, podendo em curta análise se configurar como medida mitigadora/compensatória aos impactos provocados pela implantação dessas Pequenas Centrais Hidrelétricas. Cabe mais uma vez considerar que a instalação das PCHs não gerará por si só uma valorização de grande magnitude ou atrativo em si. Foram considerados muito mais os próprios recursos/vocações locais.



O município de Dores de Guanhões tem visto no turismo uma fonte alternativa de desenvolvimento socioeconômico. Este panorama se deve em grande medida ao seu lastro histórico-cultural, sendo o município pertencente ao Projeto Estrada Real, somado ao fato do mesmo contar com presença de paisagens naturais de valor reconhecido.

Apesar deste reconhecimento, o município ainda não produziu inventário sobre seus recursos potenciais, iniciativa contemplada no âmbito deste Programa. Além deste estudo, se ressenete de iniciativas que possibilitem o planejamento turístico local de forma estruturada e sustentável socioeconomicamente, em particular na formação e capacitação de pessoal e melhoria na qualidade dos serviços. Por fim, se destacam as ações e iniciativas comunitárias no campo do lazer e da cultura que podem ser dirigidas à melhoria da qualidade de vida local com repercussões ainda na área do turismo. Nos contatos realizados com os técnicos da Prefeitura Municipal e, em particular, com a direção da Escola Estadual Coronel João Barreto, foram citados alguns projetos que à época de execução deste Programa podem ser incentivados e apoiados, fortalecendo as iniciativas locais de gestão social.

### **3. Objetivos**

O objetivo deste Programa está sendo o de fornecer subsídios e bases para o planejamento turístico do município de Dores de Guanhões, reconhecendo o turismo como alternativa para a promoção do desenvolvimento social. Ainda como enfoque do Programa, resguarda-se o objetivo de propor ações baseadas no turismo sustentável em suas dimensões econômica, social, cultural e ambiental que visam proporcionar uma melhoria de qualidade de vida para a comunidade local e para os visitantes, em compensação às interferências ambientais a serem geradas pela implantação dos empreendimentos e aproveitando o “input” do tema ambiental, proporcionado pela implementação dos demais projetos ambientais em execução.

## 4. Área de Abrangência

O Programa de Apoio e Incentivo ao Turismo das PCHs Senhora do Porto, Dolores de Guanhães e Jacaré tem como públicos-alvo a comunidade local, formada pela população do município de Dolores de Guanhães e Senhora do Porto, o corpo docente e discente das escolas públicas da sede municipal, assim como turistas e visitantes.

## 5. Metodologia

A metodologia adotada para a execução das ações necessárias à elaboração do “Inventário do potencial turístico do município de Dolores de Guanhães”, teve como base a adoção de critérios nacionais, definidos pelo Ministério do Turismo, para a elaboração de Inventário da Oferta Turística. Ressalta-se, contudo, que foi feita uma adaptação desse instrumento, com o intuito de focar as ações nas atividades elencadas específicas do presente Programa. Além disso, foram incluídos alguns outros aspectos relevantes, como meios de acesso aos municípios, sistema de comunicação, sistema de segurança, sistema médico-hospitalar, dentre outros que possam vir a ser importantes para o Programa.

Para a elaboração dos Inventários, foi feita uma pesquisa secundária, com base em dados já divulgados e disponibilizados por meio de sites e Secretarias Municipais e Estaduais de interesse do projeto.

As atividades deste Programa foram distribuídas em três projetos: 1) Projeto de Planejamento e Formação da Rede Turística Municipal; 2) Projeto de Qualificação e Fomento à Iniciativa Empreendedora e 3) Projeto de Apoio às Iniciativas Locais de Turismo.

### 1) Projeto de Planejamento e Formação da Rede Turística Municipal

O Projeto de Planejamento e Formação da Rede Turística Municipal é a etapa precursora das ações de planejamento e gestão do turismo e base para o Programa. Este planejamento constitui-se de três momentos distintos.

O primeiro momento se configura a partir de ações educativas guiadas por palestras, oficinas, cursos e encontros. Estas ações consistem em um conjunto de temas relativos à sensibilização e educação para as demais ações do Programa.

O segundo momento consiste na etapa de execução e produção dos estudos de oferta e demanda turística, documentos-base para as ações de planejamento/gestão turística local. Dentre outros aspectos, o processo de planejamento envolve a realização de um estudo de mercado a ser executado através dos diagnósticos de oferta e de demanda turística, com a proposição do Estudo e Inventário da Oferta e Demanda Turística Municipal. O Estudo da Oferta Turística consiste no mapeamento das infraestruturas atuais e potenciais, dos atrativos e dos serviços locais e sua disponibilização/avaliação para o uso comunitário e turístico. Neste Estudo de Oferta Turística de Dores de Guanhões, serão coletados dados referentes aos patrimônios naturais e culturais locais com análise ainda do receptivo local através da avaliação da qualidade dos serviços ofertados, da infraestrutura disponível e da estruturação do sistema de informações turísticas adequadas aos moradores/ visitantes.

O terceiro momento baseia-se na implementação efetiva da Rede de Turismo Municipal constituída por segmentos sociais diversos, definidos como subculturas, como os técnicos municipais, pequenos empresários, agremiações artísticas e esportivas, profissionais liberais e professores e estudantes da rede pública de ensino. Esta fase, portanto, transcende o espaço de informar, indo além, ao munir a população sobre o que é planejamento turístico e quais suas peculiaridades e formas de incentivar e qualificar a gestão social e sustentável da atividade. Esta etapa que fundamenta-se no Planejamento e Formação da Rede Turística Municipal consiste na disseminação/ ampliação dos resultados à comunidade para

sua incorporação/ apropriação e auto-gestão. Este trabalho será feito mediante criação de uma rede social de informação e intercâmbio que será a gestora comunitária do projeto e suas ações futuras.

## 2) Projeto de Qualificação e Fomento à Iniciativa Empreendedora

Este projeto é composto por um conjunto de ações práticas e educativas voltadas para qualificação, visando a melhoria dos serviços, bem como o fomento à iniciativa empreendedora no campo do turismo, do lazer, da produção cultural e áreas afins. Especificamente, as ações convergem para uma série de cursos de qualificação e capacitação em diferentes ramos do turismo e ao consumo cultural naquilo que o Ministério do Turismo tem definido como “produção associada ao turismo”.

Estas perspectivas serão implementadas a partir de oficinas de arte popular e artesanato, gastronomia, música e dança, além de cursos de treinamento e qualificação de mão de obra (Qualificação do Receptivo Local) e apoio às iniciativas empreendedoras. Em linhas gerais, propõe-se iniciativas em três momentos, oficina de educação para o turismo, curso de qualificação do receptivo local e momento empreendedor.

## 3) Projeto de Apoio às Iniciativas Locais de Turismo

O Projeto visa monitorar as iniciativas locais através do reconhecimento, capacitação e acompanhamento das mesmas. Propõe uma análise das interfaces do Programa de Apoio e Incentivo ao Turismo das PCHs Dores de Guanhães, Jacaré e Senhora do Porto com outros projetos turísticos que envolvam o município de Dores de Guanhães. Assim, a partir de um mapeamento dessas atividades e sua posterior avaliação serão eleitas as de maior interesse social para sua integração no planejamento turístico local. Este trabalho de reconhecimento envolverá a avaliação compartilhada juntamente com a participação da comunidade.

## **6. Produtos a Serem Gerados**

Para a etapa de implantação ainda estão previstas as seguintes atividades:

### **Planejamento e Formação da Rede Turística Municipal**

- Realização de palestras;
- Elaboração Final do Plano de Desenvolvimento Turístico Integrado do município de Dores de Guanhães;
- Apresentação do Plano de Desenvolvimento Turístico Integrado para os distintos públicos-alvo;
- Criação da rede social de informação (reuniões de compartimento);
- Preparação e repasse da gestão do Planejamento Turístico para a Rede Social de Informações;

### **Qualificação e Fomento à Iniciativa Empreendedora**

- Realização de palestras de sensibilização;
- Realização dos cursos de qualificação e capacitação;
- Realização de reuniões participativas (Momento Empreendedor);
- Elaboração do diagnóstico de vocações locais.

### **Apoio às Iniciativas Locais de Turismo**

- Ações de apoio, quantificação, fomento e profissionalização;
- Capacitação de guias e monitores ambientais;

## 7. Equipe Técnica

A execução deste Programa e seus projetos constituintes estão demandando o envolvimento de profissionais com formação específica na área de Turismo que compõem a equipe de elaboração técnica dos produtos, bem como profissionais com mesmo perfil para sua execução/ coordenação em campo e escritório. Além destes, há a alocação de profissionais para ministrarem palestras, cursos e workshops sobre os temas atinentes e especificados na metodologia.







## 9. Referências Bibliográficas

BENI, Mário Carlos. Política e planejamento de turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2006.

GOELDNER, Charles R.; RITCHIE, J. R. Brent; MCINTOSH, Robert Woodrow. Turismo: Princípios, Práticas e Filosofias. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. Programa Nacional de Municipalização do Turismo (Brasil). Manual de Municipalização do Turismo. Brasília: EMBRATUR, 1998.

### REFERÊNCIAS WEBOGRÁFICAS

[www.revistaturismo.cidadeinternet.com.br](http://www.revistaturismo.cidadeinternet.com.br) acessado em out. 2006

[www.rec.web.terra.com.br](http://www.rec.web.terra.com.br) acessado em out. 2006

[www.indi.mg.gov.br](http://www.indi.mg.gov.br) acessado em out. 2006

[www.amm-mg.org.br](http://www.amm-mg.org.br) acessado em nov. 2006

## 10. ART

Este programa foi adaptado do programa elaborado para o PCA da PCH Senhora do Porto e atualizado a partir do relatório consolidado da LIMIAR Ambiental com a colaboração da bióloga Raphaela Moreira Ferreira, CRBio 49.549/04-D e da Psicóloga Maria Umbelina Dumont e da Geógrafa Sandra Torres Dumont, MsC em Gestão de Território pela Universidade Federal de Uberlândia/MG.

